25/07: Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha

Nesta segunda, dia 25 de julho, celebramos o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. É neste dia que as mulheres negras, indígenas e de comunidades tradicionais refletem e fortalecem as organizações voltadas às mulheres negras e suas diversas lutas.

No Brasil, em 2 de junho de 2014, foi instituído por meio da Lei nº 12.987 o dia 25 de julho como o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, homenageando uma das principais mulheres, símbolo de resistência e importantíssima liderança na luta contra a escravização.

A população negra no Brasil corresponde à maioria – mais precisamente 54%, segundo o IBGE. De acordo com a Associação de Mujeres Afro, na América Latina e no Caribe, 200 milhões de pessoas se identificam como afrodescendentes. Porém, tanto no Brasil quanto fora dele, essa parcela populacional também é a que mais sofre com a pobreza: três em cada quatro são pessoas negras, ainda segundo o IBGE.

Os dados sobre violência e desigualdade, de acordo com o Mapa da Violência, demonstram essa e outras realidades que atingem massivamente a população negra (com destaque no texto à condição da mulher negra). Em 1992, um grupo decidiu que era preciso se organizar de alguma forma para reverter esses dados e que uma solução só poderia surgir da própria união entre mulheres negras.

Assim, elas organizaram o 1º Encontro de Mulheres Negras Latinas e Caribenhas em Santo Domingo, na República Dominicana, onde levaram ao evento, discussões sobre os diversos problemas e alternativas de como resolvê-los. A

partir desse encontro, nasceu a Rede de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-Caribenhas. A Rede, junto à Organização das Nações Unidas (ONU) lutou para o reconhecimento do dia 25 de julho como o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha.

O SINTFUB saúda as lutas das mulheres pretas por dignidade, visibilidade e direitos, colocando-se ao lado delas nessas resistências diárias ao machismo, à misoginia e ao racismo estrutural. Estamos juntas!

Conteúdo relacionado

- *25/07: Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha*

** Matéria escrita com informações da Fundação Cultural Palmares*